

NÃO TEM ARREGO!

Campanha Salarial histórica mostra a força dos Servidores



Seções:

- » Assembleia com 300 pessoas decide pela greve! **Página 4**
- » Servidores param a cidade de Vinhedo! **Página 5**
- » Presidente da Câmara age de forma autoritária contra Protesto dos Servidores **Página 6**
- » Categoria faz manifestação no Tribunal Regional do Trabalho, a favor do reajuste nos benefícios **Página 6**
- » Sarau-piquenique dos Servidores ocupa a Praça Santanna com arte e conscientização **Página 7**
- » LiteraLuta Operário em Construção **Página 8**

Desde o final de fevereiro, quando foi realizada a nossa assembleia para definir a Campanha Salarial de 2016, até o presente momento, realizamos uma série de ações, de diferentes formas, por nossos direitos. Fizemos tudo o que estava ao nosso alcance, dentro de um processo de mobilização crescente. Isto culminou numa greve, que há muito tempo não ocorria na cidade, com 60% de adesão dos Servidores e 70% dos postos de trabalho, além de uma manifestação histórica, com

600 pessoas.

Conseguimos o reajuste dos nossos salários em 9,83%, com a reposição da inflação, que já é válido para o mês de maio.

É o mínimo a que temos direito, mas nem isso a Prefeitura queria conceder. Continuamos na luta para que o reajuste se dê, também, em nossos benefícios, o que será decidido pela Justiça. Com o grande aumento do preço nos transportes e alimentos, é absurdo nos ser dado 0%!

Vivemos tempos de crises, retrocessos econômicos e

políticos, onde os patrões e os governantes querem que nós, trabalhadores, paguemos pela crise, seja em Vinhedo, seja no restante do país

Ainda enfrentaremos muitos desafios, por isso precisamos estar unidos.

Estamos construindo uma unidade sólida em nossa categoria e podemos avançar mais!

Os de cima já perceberam que não terão moleza e pensarão duas vezes antes de nos explorarem. Por isso dizemos para eles: não tem arrego!

Veja nas páginas de nosso jornal,
o histórico da **Campanha Salarial 2016.**

Parabéns a todas e todos!
Continuamos na luta, pois só a luta muda a vida!

Assembleia define pauta e calendário da Campanha Salarial



Nossa Campanha Salarial começou no dia 25 de Fevereiro, com uma Assembleia realizada na Sede do Sindicato dos

Servidores de Vinhedo. Depois de discutir democraticamente, tiramos uma série de pontos de reivindicação, além de uma

agenda de mobilização. Neste mesmo dia, definimos que íamos tentar dialogar o tempo todo com a Prefeitura. Anunciamos que

não estávamos para brincadeira e que, apesar de toda abertura, iríamos sim radicalizar se não fôssemos ouvidos.

Presidente do Sindicato ocupa tribuna da Câmara Municipal para pedir diálogo

O Sindicato dos Servidores entregou as nossas reivindicações da Campanha Salarial entre os dias 2 e 11 de março na Prefeitura, Sanebavi e Câmara Municipal. Ou seja, nós demos quase dois meses para a Administração Municipal se manifestar e dialogar conosco, até o dia da data-base (primeiro de maio).

No dia 21 de março, como primeira forma de nos manifestarmos publicamente, o Presidente do Sindicato de Servidores de Vinhedo, Donizete Vicente, ocupou a tribuna da Câmara de

Vereadores para cobrar o diálogo.

Servidoras e Servidores também marcaram presença, entre o público.

Donizete lembrou a recorrente demora, todos os anos, da Prefeitura em atender o Sindicato e solicitou aos vereadores: "Nós estamos pedindo a ajuda de vocês, para que este ano seja diferente, para que o Executivo possa nos receber, dialogar com tempo, porque vai precisar de diálogo."

O Presidente do Sindicato complementou lembrando, em relação à Prefeitura:



"Ela atende todo mundo, até Sindicato que não existe ele tende. Mas o

Sindicato que realmente representa a base, não atende".

Prefeito de Vinhedo desrespeita Servidores, em entrevista para a TV

No dia 28 de março, o Prefeito Jaime Cruz concedeu entrevista ao programa "Notícias em Debate", da TVB.

Ao ser perguntado sobre a defasagem salarial dos

Servidores Municipais, ele afirmou: "não está defasado meu querido. Quem entra em Vinhedo ganha razoável para comer, viver e ser feliz" ..." eu vou valorizar quem realmente

trabalha".

A fala de Cruz foi considerada profundamente ofensiva para a categoria, que dá o seu sangue todos os dias pela população de Vinhedo.

O efeito foi gerar mais revolta entre nós, Servidores, que exigimos o mínimo para trabalhar e viver com dignidade.

O Executivo se recusou a nos receber.

Servidores se manifestam na reabertura da Santa Casa



No dia 2 de Abril nós, Servidores e Servidoras de Vinhedo, fizemos uma manifestação na reabertura da Santa Casa de Misericórdia, cobrando a abertura de diálogo. Já se completava quase um mês sem a Gestão Municipal nos

receber.

Deixamos bem claro que lutamos em defesa da Saúde Pública de Vinhedo e da Santa Casa aberta sempre para toda a população. O que não aceitamos é o descaso com os Servidores, que não podem ser ouvidos.

Denunciamos também o espetáculo de “reinauguração” de um hospital que foi fechado, anteriormente, por Milton Serafim, do mesmo grupo político do atual Prefeito. Jaime Cruz, que na antiga gestão era Vice-Prefeito e

Secretário de Educação, reabriu a Santa Casa em ano eleitoral.

Levamos nossos cartazes e fizemos um protesto pacífico, mostrando para a Prefeitura e para a sociedade vinhedense as nossas reivindicações.

Sindicato protesta na Prefeitura, consegue marcar reunião, mas Prefeito não comparece

Se Maomé não vai à montanha, a montanha vai a Maomé.

No dia 7 de abril, parte da diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos foi até a Prefeitura de Vinhedo exigir uma reunião com o Prefeito.

Depois de 37 dias sem ouvir nenhuma resposta sobre as reivindicações da Campanha Salarial, comparecemos à sede da Administração Municipal com nossos cartazes e nossa revolta, para um plantão de espera.

Depois de nossa pressão, conseguimos o agendamento de uma reunião para quinta-feira, dia 15 do mesmo mês, insistindo que só participaríamos da reunião mediante a presença



do prefeito. Contudo, ao chegarmos na data marcada, percebemos que não haveria a presença do

Prefeito e também não teríamos nenhuma proposta da Prefeitura.

Portanto, decidimos sair da

sala, prometendo levar para a Assembleia Geral, realizada à noite do mesmo dia, as informações do ocorrido.

Após o debate com nossa base, decidimos que o melhor a ser feito seria uma paralisação no dia 26 de abril.

Silvia de Lima Pereira, auxiliar de educação infantil, deu seu recado na ocasião, chamando para a luta: “Nós queremos melhorias, nós não queremos altíssimos salários! Não queremos cargos de confiança! A gente não precisa disso! A gente tem dignidade!”

Cenoura
aumento de **32%**
só em janeiro



Tomate.....**27%**
Cebola.....**22%**
Batata.....**14%**
Feijão.....**9%**



Aumento geral no preço dos alimentos nos 12 últimos meses
13,10%



Aumento médio dos ônibus EMTU:
10,39%

Vale alimentação, auxílio transporte, tiquete refeição do Servidor de Vinhedo



Em frente à Prefeitura, plantão com manifestação, frango e muita indignação



Entre os dias 18 e 20 de abril, marcamos presença em frente à Prefeitura, mais uma vez exigindo negociação com o

Poder Público. Levamos cartazes que expunham a injustiça pela qual temos passado, recebendo apoio da

população que passava pela rua. Junto às nossas reivindicações trabalhistas, também levamos um frango,

simbolizando a denúncia de superfaturamento da merenda, onde o Prefeito Jaime Cruz é investigado.

Prefeitura propõe reajuste abaixo da inflação



No dia 20 de Abril, quando já estávamos nos preparativos para a paralisação do dia 26, fomos surpreendidos com a presença de membros da Administração Municipal no Sindicato.

Eles, entretanto, traziam uma proposta de reajuste salarial de apenas 3%, índice muito abaixo da inflação.

O que foi oferecido a nós era considerado insatisfatório e mesmo ofensivo para a categoria.

Preocupados com a

segurança jurídica de nossa Campanha Salarial e de nossa base, decidimos cancelar a paralisação do dia 26, mas já propor a deflagração de uma greve.

Um movimento grevista, caso não houvesse o recebimento de proposta decente, já era algo previsto em nosso calendário, decidido na primeira Assembleia.

Para decidirmos pelo futuro de nossa mobilização, chamamos então uma Assembleia Geral para o dia 28 de Abril.

Assembleia com 300 pessoas decide pela greve!

Assim como já tinha ocorrido anteriormente, a Prefeitura se mostrou preocupada com a mobilização dos Servidores e a ameaça de greve.



No mesmo dia da Assembleia, dia 28 de Abril, foram novamente ao Sindicato fazer uma nova proposta.

Desta vez, com a reposição total da inflação nos

salários, que deveria estar entre 9 e 10%, mostrando a força de nosso movimento e pressão.

Durante a noite, discutimos a proposta a nós oferecida, numa Assembleia lotada na



Praça Santana.

Contudo, a Prefeitura não deixou claro se o reajuste se daria também nos benefícios de alimentação e transporte.

A assembléia decidiu

esclarecer este ponto junto à Gestão Municipal.

Caso a reposição da inflação não fosse concretizada, entraríamos

em greve.

Durante a semana, houve a confirmação de que o aumento se daria apenas nos salários e a greve foi decretada para o dia 3 de maio.

Servidores param a cidade de Vinhedo!



No dia 3 de maio, os Servidores Públicos Municipais de Vinhedo cruzaram os braços, exigindo a reposição da inflação em nossos benefícios. Paralisaram as atividades 60% dos trabalhadores e 70% dos postos de trabalhos.

Pela manhã, na maior manifestação da história da

categoria vista na cidade, 600 Servidores saíram em marcha pelo Centro, se manifestando e dialogando com a população.

Desde o ano de 1993 não acontecia uma greve do funcionalismo vinhedense.

A atitude foi resultado da crescente indignação dos trabalhadores com o descaso

e desrespeito da Prefeitura, aliada à mobilização da Campanha Salarial.

O Poder Público se assustou com a mobilização em massa de nossa categoria e teve que recorrer à Lei para impedir nosso movimento. Ainda no dia três, fomos surpreendidos por uma liminar concedida pela Justiça à Prefeitura, que

na prática inviabilizava o movimento grevista. Mas encerramos a greve de cabeça erguida, com a continuação da nossa mobilização, decidida em Assembleia no dia 4 de maio.

O Prefeito, por outro lado, espalhou comunicados pela cidade, difamando os Servidores e o Sindicato

Presidente de Câmara age de forma autoritária contra Protesto de Servidores

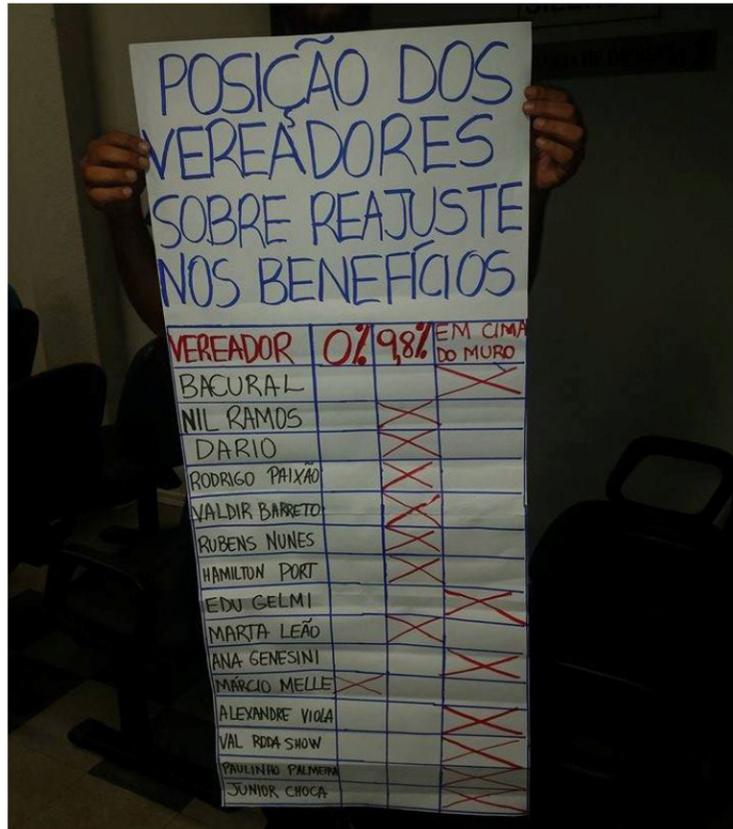
No dia 9 de maio fomos até a Câmara Municipal realizar um protesto pacífico, cobrando o reajuste dos nossos benefícios.

Nós aguardamos sentados durante a sessão e distribuimos aos presentes uma carta com nossa posição.

Só levantamos cartazes a partir da fala da vereadora Marta Leão (PSB), que leu na tribuna o texto escrito pelo sindicato da categoria.

O presidente da Câmara, Márcio Melle (PMN), da base do Governo, pediu então que as "placas" fossem levantadas apenas na porta, o que foi seguido pelos trabalhadores.

Mas, ao ser questionado por um cidadão presente no público, de que a recomendação não está presente no Regimento Interno da casa, Melle



ordenou a sua expulsão do local. Claramente alterado, decidiu suspender a sessão, retomando-a após 10 minutos. Ao serem retomados os

trabalhos, os vereadores Dario Pacheco (PTB), Rodrigo Paixão (REDE), Valdir Barreto (PSOL), Hamilton Port (PTB), Nil Ramos (PSDB), Marta Leão e Rubens Nunes (PMDB) se posicionaram a favor do reajuste para os servidores.

Rodrigo Paixão lembrou dos vários gastos da Prefeitura, com grandes shows na Festa da Uva, dos altos valores despendidos com a compra de um radar de trânsito e para reformulação do site oficial, além de citar a acusação de superfaturamento da merenda escolar, onde Prefeito Jaime Cruz (PSDB) é investigado.

Valdir Barreto também questionou a arbitrariedade da decisão do presidente da Câmara em expulsar o cidadão vinhedense da sessão.

Categoria faz manifestação no Tribunal Regional do Trabalho, a favor do reajuste nos benefícios

Após o cancelamento da greve, a Justiça chamou uma Audiência de Conciliação com a Prefeitura, que se realizou no Tribunal Regional do Trabalho, em Campinas, no dia 16 de maio. Nós Servidores comparecemos e nos manifestamos a favor da reposição total da inflação nos nossos benefícios. Na saída, o Prefeito Jaime Cruz teve que se encontrar com os trabalhadores, que protestavam denunciando a situação.

Durante audiência a Prefeitura ofereceu apenas um aumento de 7,5% no vale transporte e nada nos benefícios de alimentação. Nós resolvemos não aceitar este acordo insatisfatório e agora a decisão irá para o dissídio coletivo, será decidida diretamente pela



Justiça.

Nós vamos aguardar o resultado, mas continuar nossa mobilização! Não aceitaremos nenhum direito a menos! Já está garantido o reajuste salarial em 9,8% relativo ao mês de maio, fruto da mobilização da categoria, mas não queremos direitos pela metade!

Os advogados da Prefeitura, na ocasião, tentaram argumentar a favor de descontar o dia em que entramos em greve, ao menos "por hora". A juíza respondeu: "por hora não! NÃO vai ter desconto!".

Portanto, todos aqueles que tiverem o dia de greve descontado, de forma ilegal, pedimos que nos procure, no Sindicato dos Servidores.

Sarau-piquenique dos Servidores ocupa a Praça Santanna com arte e conscientização



Como parte da nossa mobilização, que continua, nós realizamos um Sarau-piquenique na Praça Santanna, no dia 14 de maio. Os objetivos foram ocupar o espaço público de Vinhedo com a cultura,

confraternizar e dialogar com a população sobre nossa luta.

Fizemos um café da manhã oferecido a todos que passavam, esclarecemos a população sobre a importância da valorização do trabalhador

para o Serviço Público de qualidade e vimos várias atrações artísticas.

Durante o evento houve pintura de rosto, com Virgínia Baldan e se apresentaram as contadoras de histórias Maria

Clara e Silvia de Lima, o grupo de teatro Jukebox, com um trecho da peça "Os Miseráveis", além de contarmos com a presença da roda de violão de Léo e Fernanda.

Literaluta: Operário em Construção (trecho)

Era ele que erguia casas
Onde antes só havia chão.
Como um pássaro sem asas
Ele subia com as asas
Que lhe brotavam da mão.
Mas tudo desconhecia
De sua grande missão:
Não sabia por exemplo
Que a casa de um homem é um templo
Um templo sem religião
Como tampouco sabia
Que a casa que ele fazia
Sendo a sua liberdade
Era a sua escravidão.

De fato como podia
Um operário em construção
Compreender porque um tijolo
Valia mais do que um pão?
Tijolos ele empilhava
Com pá, cimento e esquadria
Quanto ao pão, ele o comia
Mas fosse comer tijolo!

E assim o operário ia
Com suor e com cimento
Erguendo uma casa aqui
Adiante um apartamento

Além uma igreja, à frente
Um quartel e uma prisão:
Prisão de que sofreria
Não fosse eventualmente
Um operário em construção.
Mas ele desconhecia
Esse fato extraordinário:
Que o operário faz a coisa
E a coisa faz o operário.
De forma que, certo dia
À mesa, ao cortar o pão
O operário foi tomado
De uma súbita emoção
Ao constatar assombrado
Que tudo naquela mesa
- Garrafa, prato, facção
Era ele quem fazia
Ele, um humilde operário

Um operário em construção.
Olhou em torno: a gamela



Banco, enxerga, caldeirão
Vidro, parede, janela
Casa, cidade, nação!
Tudo, tudo o que existia

Era ele quem os fazia
Ele, um humilde operário
Um operário que sabia
Exercer a profissão.

Ah, homens de pensamento
Não sabereis nunca o quanto
Aquele humilde operário
Soube naquele momento
Naquela casa vazia
Que ele mesmo levantara
Um mundo novo nascia
De que sequer suspeitava.
O operário emocionado
Olhou sua própria mão
Sua rude mão de operário
De operário em construção
E olhando bem para ela
Teve um segundo a impressão
De que não havia no mundo
Coisa que fosse mais bela.

Foi dentro dessa compreensão

Desse instante solitário
Que, tal sua construção
Cresceu também o operário
Cresceu em alto e profundo
Em largo e no coração
E como tudo que cresce
Ele não cresceu em vão
Pois além do que sabia
- Exercer a profissão -
O operário adquiriu
Uma nova dimensão:
A dimensão da poesia.

E um fato novo se viu
Que a todos admirava:
O que o operário dizia
Outro operário escutava.
E foi assim que o operário
Do edifício em construção
Que sempre dizia "sim"
Começou a dizer "não"
E aprendeu a notar coisas

A que não dava atenção:
Notou que sua marmitta
Era o prato do patrão
Que sua cerveja preta
Era o uisque do patrão
Que seu macacão de zuarte
Era o terno do patrão
Que o casebre onde morava
Era a mansão do patrão
Que seus dois pés andarilhos
Eram as rodas do patrão
Que a dureza do seu dia
Era a noite do patrão
Que sua imensa fadiga
Era amiga do patrão.

E o operário disse: Não!
E o operário fez-se forte
Na sua resolução.

Vinícius de Moraes

Sindicalize-se hoje mesmo!



SSPV
SINDICATO DOS SERVIDORES
PÚBLICOS DE VINHEDO

Convênios e Benefícios

Servidor sindicalizado: Antes de usufruir destes benefícios, passe no sindicato para preenchimento da ficha de convênio



Assistência judiciária nas áreas
trabalhista e administrativa.
Orientações jurídicas nas outras áreas.
Plantões às quartas e sextas-feiras,
a partir das 15h.



Compra nas farmácias
da rede para desconto
em folha de pagamento
do mês seguinte.
Limite: até R\$ 200,00.



Interodonto

Convênio odontológico
de valor único:
R\$ 19,72 (por titular e por dependente),
sendo obrigatória a permanência
de 12 meses após a entrada
ou após a última utilização.



Central de reservas em hotéis
e pousadas em cidades turísticas.
(11) 2621-3165
www.suzamar.fontanezi.com



Clube de lazer às margens
da Rod. Dom Pedro, em Valinhos.
R\$ 10,00 por titular
e R\$ 5,00 por dependente.
www.cefol.org.br



Cabelos
Depilação
Estética

Manicure
Pedicure
Micropigmentação

19 - 4119.2078

Rua Alzira Verardo Paffaro, 206
Nova Vinhedo | Vinhedo - SP.



Estética Facial - Limpeza de Pele
Depilação com Linha - Cera de Algas e Rolan
Designer de Sobrancelhas | Sobrancelhas com Henna

Manicure e Pedicure
Unhas decoradas Manual | Fibra.

19 - 3826.4032 | 9 9390.1930

Rua Humberto Pescarini, 317 - Centro - Vinhedo - SP.



FISIOMAX
fit

MENSALIDADE **R\$ 60,00**

3 Primeiros meses, depois R\$ 70,00

Horário de Funcionamento:

Segunda à Quinta: 06:00 às 12h00
14h00 às 00h00. Sexta: Até às 21h00. Sábado e Domingo: 09h00 às 12h00

Rua Papa Pio X, 311 Vila João XXIII - 19 - 3826.1517

Estilo e Beleza



Cabeleireiro Unissex | Manicure
Pedicure | Unhas artísticas | Depilação
Estética Facial | Estética corporal

19 - 3826.3433 | 9 8223.3283 | 9 8227.2397
Rua Humberto Pescarini, 418 - Centro - Vinhedo - SP.



Faça a declaração de Imposto
de Renda Simples 2015/2016.
R\$ 70,00 para associados ao Sindicato.

Ligue para agendar uma visita
e saber os documentos necessários

3836-6040

Classificados: Sindicalizada e Sindicalizado: Mande o anúncio do seu serviço ou anúncio para o nossos Classificados

As melhores idéias para a sua festa!



Convites - Lembrancinhas - Personalizado
Decoração Tradicional e Provençal
Infantil - Chá de Bebê - Batizado - Teen

Agende já a sua festa
e pague com tranquilidade

19 9.9647.1471
anypersonalizados@gmail.com

Anp Festas Vinhedo

Ana Paula Ramos Rodrigues

(Anuncie aqui)

(Anuncie aqui)

Secretaria Geral e de Comunicação
SINDICATO DOS TRABALHADORES NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE VINHEDO
Rua Aníbal Lélis de Miranda, 140 - Centro - Vinhedo - SP.

19 - 3876.6341

[facebook.com/servidoresvinhedo](https://www.facebook.com/servidoresvinhedo)

contato@servidoresvinhedo.org.br
www.servidoresvinhedo.org.br
www.intersindical.inf.br